

ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO

Hana Grazielly Ribeiro Silva¹, Andressa Lima Silva², Natasha de Lima Carvalho³, Sarah Nere Pereira de Oliveira⁴, Gesline Fernandes de Almeida⁵, Juliana Nascimento Andrade⁶, Rejane Nunes Lopes de Oliveira⁷.

¹Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<http://lattes.cnpq.br/1999601474755759>

²Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<http://lattes.cnpq.br/5334148155357521>

³Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<https://lattes.cnpq.br/561328131165272>

⁴Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<https://lattes.cnpq.br/3371206546402056>

⁵Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<http://lattes.cnpq.br/9570457590974674>

⁶Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<https://lattes.cnpq.br/4595970000418611>

⁷ Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<http://lattes.cnpq.br/7049878559227135>

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia humana. Saúde do homem. Jogo didático.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RE/53

INTRODUÇÃO

O ensino da anatomia humana do Sistema Reprodutor Masculino contribui para o aprendizado em Enfermagem, servindo como suporte ao conhecimento técnico e à reflexão sobre as necessidades de cuidado do homem. Este ensino enfrenta desafios socioculturais complexos, incluindo a construção histórica da masculinidade, estigmas relacionados à sexualidade e tabus que dificultam a expressão de necessidades pelos usuários, interferindo diretamente na aprendizagem e na prática futura do enfermeiro.

Metodologias ativas são apontadas como estratégias que promovem engajamento cognitivo, crítico e significativo em temas anatômico-sociais sensíveis. Oliveira et al. (2024) ressaltam que recursos como mapas mentais e cartilhas fortalecem protagonismo e

autonomia discente, favorecendo integração entre conhecimento técnico e reflexão sobre sexualidade e masculinidade. Marques et al. (2021) enfatizam que essas metodologias exigem coerência curricular, avaliação criteriosa e articulação entre teoria e prática, embasando a análise crítica da experiência relatada.

OBJETIVO

Analisar criticamente a experiência pedagógica com estudantes do 1º semestre do curso de Enfermagem da UEFS, em 2025, que utilizou metodologias ativas para o ensino do Sistema Reprodutor Masculino, identificando contribuições e limitações, com referência às dimensões pedagógicas e socioculturais (como metodologias ativas podem favorecer aprendizagem e protagonismo estudantil em temas sensíveis relacionados à anatomia e à saúde do homem?).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo-interpretativo, conduzido com estudantes do 1º semestre do curso de Enfermagem da UEFS em 2025. A intervenção ocorreu em três dimensões integradas: inicialmente, os estudantes participaram de imersão bibliográfica, análise de macromodelos e pranchas anatômicas, acompanhada de debates sobre aplicações clínicas, com o objetivo de consolidar conhecimento teórico e estimular reflexão crítica sobre temas sensíveis.

Em seguida, houve produção coletiva de materiais pedagógicos, como poemas, vídeos, mapas mentais, cruzadinhas e um jogo didático, planejados para diversificar a abordagem e engajar os estudantes. Na implementação, os seminários sobre anatomia e aplicações clínicas foram apresentados, seguidos do jogo didático em grupos rotativos, com placas para sinalização de respostas. A coleta de dados incluiu observação participante, análise dos materiais produzidos, contagem de respostas corretas e feedback verbal, enquanto a validação dos recursos envolveu docentes e professoras do NIES/UEFS, considerando precisão anatômica, adequação pedagógica, alinhamento curricular e sensibilidade na linguagem, com ciência prévia dos participantes quanto à utilização dos registros para fins acadêmicos.

Figura 1: Perguntas utilizadas no jogo.

Perguntas	Respostas
Os testículos são sustentados pelo funículo espermático.	Verdadeiro.
As estruturas eréteis são as partes visíveis do pênis.	Falso. (As partes visíveis são as estruturas externas, as estruturas eréteis são internas).
A próstata é um órgão situado abaixo da bexiga urinária.	Verdadeiro.
Os ductos deferentes são divididos em 4 partes: funicular, escrotal, inguinal e pélvica	Verdadeiro.
As glândulas bulbouretrais lubrificam a uretra antes da ejaculação.	Verdadeiro.
O pênis possui três corpos eréteis: um corpo cavernoso e dois corpos esponjosos.	Falso. (O pênis possui dois corpos cavernosos (laterais) e um corpo esponjoso (envolvendo a uretra)).
A uretra masculina serve apenas para a eliminação de urina.	Falso, a uretra masculina tem função dupla: elimina urina e conduz o sêmen durante a ejaculação.)
As vesículas seminais produzem um fluido rico em frutose que nutre os espermatozoides.	Verdadeiro.
O escroto é dividido em duas camadas: a pele e túnica de dartos.	Verdadeiro.
Os testículos apresentam 2 extremidades, duas faces e uma margem.	Falso. (Os testículos apresentam 2 extremidades: superior e inferior, 2 faces: medial e lateral e duas margens: anterior e posterior.)

Fonte: elaboração própria, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização do seminário e do jogo favoreceu elevada participação da turma e ampla visibilidade dos conteúdos anatômicos, evidenciada pela intensa interação verbal e pelo número expressivo de respostas corretas. Entretanto, uma leitura crítica indica que o entusiasmo observado não garante aprendizagem consolidada, podendo decorrer do caráter lúdico e inovador das atividades ou da efetiva articulação cognitivo-procedimental dos conteúdos, distinção que exige instrumentos avaliativos complementares (pré/pós-testes, avaliações formativas), lacuna identificada nesta intervenção.

O uso do poema [Anatomia Sistema Reprodutor Masculino.pdf](#) e de outros materiais estéticos mostrou-se relevante para mobilizar dimensões afetivas e de linguagem técnica, aproximando termos anatômicos do repertório cotidiano e incentivando discussões sobre terminologia, tabus e comunicação sensível com pacientes. Essa interface entre sensibilidade estética e ensino de anatomia constitui um achado promissor, que demanda aprofundamento teórico e metodológico. Conforme Marques et al. (2021) e Oliveira et al.

(2024), a integração entre inovação didática e reflexão crítica é indispensável para que o entusiasmo reverbere como aprendizagem significativa.

A análise crítica também evidenciou limites, como a concentração da condução das atividades em poucos participantes, que pode reproduzir dinâmicas de poder e exclusão simbólica, indicando que engajamento e protagonismo não necessariamente refletem aprendizagem equitativa para toda a turma, especialmente diante dos fatores socioculturais que permeiam o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas mostraram potencial para engajar os estudantes e favorecer a apropriação inicial dos conteúdos de anatomia humana do Sistema Reprodutor Masculino, apoiando conhecimento técnico e reflexão sobre cuidados ao homem. Contudo, o entusiasmo observado não garante aprendizagem consolidada, sendo necessária avaliação estruturada, e a condução restrita das atividades limita o protagonismo discente. Os resultados indicam que inovação didática aliada à reflexão crítica e atenção aos contextos socioculturais é essencial, e reforçam a necessidade de estudos futuros com instrumentos avaliativos mais robustos.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MARQUES, Humberto, R.; CAMPOS, Alyce C.; ANDRADE, Daniela, M.; ZAMBALDE, André L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Campinas. **Avaliação**. 2021.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica**. 9 ed.: Guanabara Koogan, 2024.

OLIVEIRA, Rejane N.L; ALMEIDA, Gesline F.; ANDRADE, Juliana N.; GRANJEIRO, Erica M. Mapas mentais e cartilhas no ensino remoto emergencial: uma proposta educacional inovadora frente à pandemia da Covid-19. Feira de Santana. **Revisa**. 2024.